

1
Ato de sessão ordinária do dia 12 de julho
de 1988.

Os dezesseis dias do mês de julho de 1988,
às quinze horas, na sala destinada a
sessão da Câmara Municipal de Pípea,
sob a presidência do Sr. Vereador Orlando
Marquesi e secretariado, pelos Srs. vereadores

dos José Antonio Rosetti e Antonio F. Santana e demais vereadores presentes, o Sr. Walter Spognoli, Antonio Veiga Senal, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu P. Alves, deixando de comparecer o Sr. Vereador Gilmar Edson Valentin, haendo do nº legal de Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus do pa eberto a presente sessão.

Expediente, O Sr. presidente solicitar a auxilio de secretario para fazer a leitura do ato da sessão ordinaria do dia 28 de junho de 1988 e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretario para fazer a leitura do ato da sessão Extraordinaria do dia 04 de julho de 1988, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Naõ tendo mais nada a tratar no expediente, e não tendo nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso de palavra o Sr. vereador Uvaldo Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: Na sessão Extraordinaria eu pedi ao Sr. presidente se podia fazer uma indicação dos projetos que nos aprovamos, então hoje vou fazer as minhas explicações, se o meu colega presiden

te tiver o par, gostaria que ele me respondesse: para o centro comunitário, aprovamos 3 verbos, todos elas vieram, uma de 10 mil cruzado, a outra de 37,500 mil cruzados, e a outra de 300 mil cruzado, veja o Sr. o centro comunitário foi o mesmo e não acabou aprovamos uma verba para o relatório, também isto para da, aprovamos uma verba para o centro de saúde, isso eu não sei se veio.

O Sr. presidente disse o seguinte: eu gostaria de esclarecer ao nobre colega, quanto ao centro comunitário, falei com o Sr. prefeito, e tem uma supervisora do Estado, o Sr. prefeito pediu as contas de tudo o que foi gasto, das verbas que vieram para o centro comunitário, foi quando nós aprovamos mais 700 mil cruzados, que era para terminar o centro de lazer, e essa verba não veio, e quanto as outras verbas, o Sr. prefeito pediu contas, que eu tive a oportunidade de ver no secretário do interior, quando lá estivermos e procura de mais verbas, e o Sr. prefeito apresentou o processo de prestação de contas e alegando o seguinte, que o Sr. prefeito necessitava de mais uma lei do câmara para passar os 700 mil para que se tenha prestação de contas e a obra não tenha sido terminada, onde foi chegado o acordo que passar os 700 mil para uma suplementação de verbas, quanto ao centro de saúde, parece que a obra está em andamento, e o Sr. presidente

falou com o Sr. prefeito para por gente suficiente, e no momento está indo bem, o dinheiro não é faz bastante tempo, só está saber se o Sr. prefeito aplica esse dinheiro para que fosse corrigido os juros.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: - Aprovamos outra verba para o asilo dos velhos, aprovamos mais uma verba para repiamento de asfalto, então essas são as perguntas que a gente faz ao Sr. presidente, porque sempre o povo fala que nos damos as Verbas aprovadas para o prefeito e nunca é aproveitada, sempre nos aprovamos, nem as verbas e nada é realizado, então sobre o centro de saúde, a gente também já está a por que está iniciando, gostaria que o nobre colega levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, que empuitasse de qualquer maneira, pois as Verbas vieram, fazer as outras que nos aprovamos, porque fica muito feio para os vereadores, nos nem aqui, apesar as verbas e fica tudo parado, para nos não é bonito, mesmo que nos neste questão não fizéssemos todos, mais ao menos deixasse todos iniciados, pois uma grande coisa para os vereadores e para o Sr. prefeito, aprovamos outra verba para a desapropriação do Sr. Clidio Galzeta, são várias verbas e nenhuma está realizada. O Sr. presidente disse o seguinte: eu quero dizer ao nobre colega, que quanto ao projeto que nos aprovamos, me parece que o dinheiro não para essa prefeitura, foi

se e da municipalização da saúde, quan-
to ao centro de lazer, falei com o Sr. prefeito
empenhei para que termine, nem que
for com recurso proprio, nos aprovamos,
mais não veio o dinheiro, para pedir ten-
que ir o pedido acompanhado de uma
lei de fãmare, mais o dinheiro não está
puido de maneira que mandamos a
lei, e do asfalto é um fundo perdido,
a lei está lá, agora o dia que eles acha-
rem que devem mandar, se que precise
estar executando, pedido, e o Sr. prefeito
está aguardando a liberação desses Verbas
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião
Beltramini - Sr. presidente, nobres colegas,
Sr. presentes, 1ª dama da cidade, en-
tendo oportunidade de ver o começo
da construção da obra do centro de
saúde, fiquei muito contente, isto é im-
portante que o Exco. do Sr. prefeito faça,
não são só as partes em que a gente
critica, mais quando a gente veja
dando os andamento ao que pertence
ao nosso povo do nosso município,
a gente fica muito contente, eu tive a
oportunidade de ir lá não para criticar,
mais para ver, porque isto é a impor-
tancia de nos merecedor, me deixem
bastante contente este inicio que o Sr.
prefeito se prestar à pipocã, outra coisa
que eu estou satisfeito, apesar de não
ter conhecimento, mais dizem que nos
estamos com um medico atendendo dis-
to, e o que esperamos é que ele seja um

bom medico, bom atendente a nossa popula-
 ção, e a gente tem que agradecer a esse
 medico, se ele for bastante atencioso ao nosso
 povo, porque o nosso povo merece, e tudo
 o que esse medico depender desse legisla-
 tivo, ele terá o nosso apoio, é um equi-
 decimento que eu queria dar ao sr. prefeito
 porque isto é muito importante, e espera
 que ele continue praticando as obras con-
 forme chego as verbas pedidas, e meu
 prazer é que no entrego dessa gestão,
 que tudo aquilo que o sr. prefeito puder
 fazer para o nosso municipio, eu fico
 muito grato, por que isto nos devemos ao
 nosso povo.

Fez uso do palavra o Sr. Venodo Walter
 Spognoli: - com relação a ampliação do
 centro de saúde, hoje eu tive oportunidade
 de de comparecer lá e vi que a obra
 está acelerada e está em ritmo de termi-
 nar logo, e com referencia ao medico, hoje
 foi a primeira vez que eu levei dois pa-
 cientes, inclusive uma criança, foram mui-
 to bem atendidos, a prefeitura pagar o
 medicamento, espero que continue assim,
 e com relação ao nome colega, sobre os
 projetos, no meu entender, a câmara
 autoriza o prefeito a assinar o convenio
 e quando sai o dinheiro, eles chamam
 o prefeito para assinar o convenio, e não
 é por que a câmara apuro, ^{que} esse dinhei-
 ro está lá e se nem, não, tem que
 esperar o secretario liberar esse dinheiro,
 para ser repassado para a prefeitura

e quanto à desapropriação do Sr. Clidio Galzeta, foi paga, e agora está o cargo do Sobrep, e o laço dos melhinhos foi pago o terreno e é só a L.B.A. mandar o dinheiro para começar a obra.

O Sr. presidente disse o seguinte: - a respeito do médico, ele me procurou e disse para nos fazermos um empenho e falar com o Sr. prefeito para fazer um consultório para ele, pois ele se sente envergonhado, ele está atendendo paciente em lugar não apropriado, e tem necessidade de um consultório, ele esteve aqui no secretário da câmara e falar comigo.

Não tendo mais modo a tratar e ninguém mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrada a presente sessão, e pede a auxiliar de secretário que lave e apresente ata, e que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros de mesa:

Presidente: - Marquesi

1º secretário: - José Romão

2º secretário: - Antonio Ferreira Santos